

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	<b>Animação Sociocultural</b>						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	<b>Técnicas de Animação Territorial</b>						
<i>Ano letivo</i>	2022/23	<i>Ano</i>	3.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 135	<i>Contacto: 75</i>		
<i>Docente(s)</i>	Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	Carlos Francisco Lopes Canelas						
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i>							
<input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>							

## GFUC PREVISTO

### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Aplicar os domínios conceptuais relacionados com a Animação e o território;
- Sensibilizar para a importância da transmissão de conhecimentos, em diferentes escalas territoriais, através de técnicas não formais;
- Desenvolver procedimentos de inventariação dos elementos patrimoniais, de âmbito natural e cultural (da cultura material e/ou imaterial), na construção de percursos/itinerários temáticos;
- Desenvolver técnicas de representação espacial de itinerários em diferentes suportes gráficos;
- Fomentar a construção de itinerários em territórios diferenciados, inseridos em estratégias de promoção e desenvolvimento;
- Reconhecer a importância do território enquanto espaço de ação da Animação Sociocultural.

### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### 1. Animação e Território

- 1.1. O território enquanto espaço de Animação
- 1.2. Interpretação territorial
- 1.3. Técnicas de intervenção sociocultural à escala territorial

#### 2. A economia solidária e animação territorial

- 2.1. Evolução do conceito;
- 2.2. A Economia Solidária versus economia capitalista;
- 2.3. A Animação territorial e o desenvolvimento das comunidades;
- 2.4. Estudos de caso;

	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)	<b>MODELO</b> PED.007.03
---	--	-----------------------------

### **3. O património e os itinerários culturais como estratégia de desenvolvimento**

- 3.1. Itinerários, rotas, circuitos;
- 3.2. Delimitação do território;
- 3.3. Inventariação dos recursos;
- 3.4. O itinerário como instrumento de promoção e divulgação territorial;

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

Esta unidade curricular pretende relevar a importância dos conhecimentos do território no desenvolvimento de itinerários, roteiros e guias no âmbito dos projetos de Animação Sociocultural, atendendo às suas diversas tipologias e o interesse que representam para as comunidades e territórios que as suportam, sem esquecer os visitantes que as procuram. A crescente mobilidade da população e o interesse pela divulgação dos recursos naturais, históricos e culturais vem despertando a necessidade de se desenvolverem itinerários ou roteiros que permitam conhecer especificidades da natureza ou dos homens. Deste modo, a promoção do património e do território devem ser desenvolvidos com base em conhecimentos sólidos, com vista a preparar os futuros animadores para um mercado de trabalho cada vez mais global e exigente.

### **4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

- BARROS, J.C. (2004) - A projeção do quotidiano no turismo e no lazer. ISCSP/UTL, Lisboa.
- FARINHA, J. C. (Coord) (2000) – Percursos. Paisagens e Habitats de Portugal,. ICN, Assírio e Alvim, Lisboa.
- GOMEZ, J. DÁZ, C. e QUIJANO, C. (1991) – Rutas e itinerários turísticos en España. Ed. Sintesis, Madrid.
- LOPES, Ana (2007) – Potencialidades Territoriais no Desenvolvimento do Turismo Cultural: terras do Demo. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra.
- FONSECA, M. (2005) - Espaço, políticas de turismo e competitividade, EDUFRN Natal.
- FORTUNA, C. (1999) - Identidades, percursos, paisagens culturais. Celta Editora, Oeiras.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

LEW, A., HALL, C. e WILLIAM, A. (2007) – Compêndio de Turismo, Coleção Ciência e Técnica, Inst. Piaget, Lisboa.

MATHIESON, A. E WALL, G. (1990) - Tourism: economic, physical and social impacts, Longman Group, N. York.

SOUSA, P. e FERNANDES, S. (2007) – Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica no Turismo. Finisterra XLII 84, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa.

VERA, J. F., PALOMEQUE, F.L., MARCHENA, M. e ANTON, S. (1997) – Análises territorial del turismo, Ed. Ariel, Barcelona.

#### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Entre as metodologias utilizadas destacamos: lições expositivas/interativas, trabalho individual e de grupo, fomentando a pesquisa e leitura individual e coletiva da documentação disponível sobre os conteúdos propostos. Serão utilizados diversos meios auxiliares de aprendizagem, tais como: esquemas no quadro, projeção de acetatos, suportes multimédia, textos de origem diversa para reflexão e discussão.

A avaliação da unidade curricular está sujeita aos critérios gerais de avaliação em vigor na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda. A dimensão sumativa da avaliação contínua da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

<p>1. Relatórios Práticos- elaborados individualmente (5*10%)</p>	<p>50% (10)</p>	<p>A desenvolver ao longo das aulas</p>
<p>2. Frequência</p>	<p>50% (10)</p>	

#### 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A metodologia central a aplicar passa pela necessidade de introduzir os alunos nas dimensões teórico-práticas das questões a tratar, incutindo sempre uma visão global e coerente do conhecimento sobre os problemas sociais contemporâneos. Incentivaremos a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual

<p>POLI  ESCOLA SUPERIOR  EDUCAÇÃO  COMUNICAÇÃO  DESPORTO  TÉCNICO  GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO  DA UNIDADE CURRICULAR  (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.007.03</p>
--	--	--------------------------------------

e contínuo, de forma a proporcionar feedbacks reguladores da atividade dos alunos e do professor. Entendemos a avaliação contínua da unidade curricular “Técnicas de animação Territorial” como um processo dinâmico e permanente, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos formandos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados). Através da exposição dos conteúdos da unidade curricular efetuada pelos docentes, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva sobre os mesmos no decurso das sessões letivas (horas de contacto), os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de integração, de análise crítica e de mobilização do conjunto de informações e conhecimento disponível para a compreensão e resolução de problemas sociais do seu quotidiano. Aperfeiçoam ainda as suas competências comunicacionais (leitura, escrita, fala e escuta), interrogativas e argumentativas indispensáveis às pessoas e cidadãos ativos.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com a decisão tomada pelo Conselho Científico da ESECD na reunião do dia 29/09/2010, vigora a obrigatoriedade de 2/3 de presenças às aulas para que os alunos possam optar pelo processo de avaliação contínua.

## 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

anaventura@ipg.pt/ (Gabinete 2.6 – ext:5252)

### DATA

**21 de setembro de 2022**

### ASSINATURAS

O(A) Docente

\_\_\_\_\_

(assinatura)